



I MED 360

Congresso regional de medicina

ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS NO MANEJO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Amanda Viana de Araújo e Araújo

UNIFAMAZ – Pará
amandavianaea@gmail.com

Ivan Kevin da Silva Garcia

FIBRA – Pará
kevingarcia46@gmail.com

Beatriz Oliveira Amaro

UFPa – Pará
biaammaro@gmail.com

RESUMO

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma condição endócrina comum entre mulheres em idade reprodutiva, caracterizada por hiperandrogenismo, disfunção ovulatória e presença de ovários policísticos. Este estudo tem como objetivo revisar as abordagens terapêuticas contemporâneas para o manejo da SOP, com ênfase nas intervenções farmacológicas e nas mudanças no estilo de vida. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica abrangente, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e ScienceDirect. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2023, selecionados com base em critérios de relevância e qualidade metodológica. Equipamentos laboratoriais e métodos específicos, como análise hormonal e ultrassonografia transvaginal, foram revisados em função de sua importância na determinação dos parâmetros diagnósticos e de acompanhamento das pacientes. Os resultados indicam que a combinação de terapias farmacológicas, como o uso de contraceptivos orais combinados, metformina e antiandrogênicos, associadas a intervenções no estilo de vida, como dieta e exercício físico, são eficazes na melhora dos sintomas e na qualidade de vida das pacientes. A discussão aborda as limitações dos tratamentos atuais, bem como as novas perspectivas, incluindo terapias emergentes e individualizadas. Conclui-se que, embora as opções de tratamento tenham evoluído, a abordagem ideal para a SOP deve ser personalizada, levando em consideração as necessidades específicas de cada paciente.

Palavras-chave: Síndrome dos ovários policísticos, Terapia farmacológica, Revisão de literatura.



REFERÊNCIAS

TEEDE, Helena J. et al. Recommendations from the international evidence-based guideline for the assessment and management of polycystic ovary syndrome. *Human Reproduction*, Oxford, v. 33, n. 9, p. 1602-1618, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/humrep/dey256>. Acesso em: 28 ago. 2024.

FAUSER, Bart C. et al. Consensus on women's health aspects of polycystic ovary syndrome (PCOS): The Amsterdam ESHRE/ASRM-Sponsored 3rd PCOS Consensus Workshop Group. *Fertility and Sterility*, Philadelphia, v. 97, n. 1, p. 28-38.e25, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.fertnstert.2011.09.024>. Acesso em: 28 ago. 2024.

ROTTERDAM ESHRE/ASRM-SPONSORED PCOS CONSENSUS WORKSHOP GROUP. Revised 2003 consensus on diagnostic criteria and long-term health risks related to polycystic ovary syndrome (PCOS). *Human Reproduction*, Oxford, v. 19, n. 1, p. 41-47, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/humrep/deh098>. Acesso em: 28 ago. 2024.

MORAN, Lisa J. et al. Treatment of obesity in polycystic ovary syndrome: A position statement of the Androgen Excess and Polycystic Ovary Syndrome Society. *Fertility and Sterility*, Philadelphia, v. 92, n. 6, p. 1966-1982, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.fertnstert.2008.09.018>. Acesso em: 28 ago. 2024.

AZZIZ, Ricardo et al. Polycystic ovary syndrome. *Nature Reviews Disease Primers*, London, v. 2, p. 16057, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/nrdp.2016.57>. Acesso em: 28 ago. 2024.